

Resultados 1T16



Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, as condições de mercado e os eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Companhia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Companhia.

Essas declarações podem incluir projeções de crescimento econômico, demanda, fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

Destaques 1T16

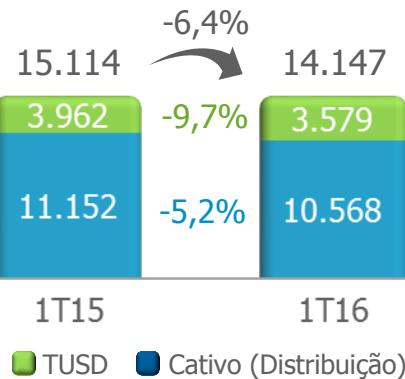
- ✓ Redução de **6,4%** nas vendas na AC – residencial (**-4,6%**), comercial (**-5,2%**) e industrial (**-10,5%**)
- ✓ Manutenção da **demandado contratada: +0,5%** Fora Ponta e **+0,1%** Ponta (mar/16 x mar/15)
- ✓ Redução de **56% no saldo de CVA** – de R\$ 1,7 bi em dez/15 para R\$ 0,7 bi em mar/16¹
- ✓ **Reajuste tarifário da CPFL Paulista**, em abr/16, com um **efeito médio de 7,55%** a ser percebido pelos consumidores
- ✓ Aprovação do **processo de revisão tarifária** periódica de 5 distribuidoras, com efeito médio a ser percebido pelos consumidores de: **CPFL Jaguari** (13,25%), **CPFL Mococa** (9,02%), **CPFL Leste Paulista** (13,32%), **CPFL Santa Cruz** (7,15%) e **CPFL Sul Paulista** (12,82%)
- ✓ Entrada em operação da **PCH Mata Velha (24 MW)** e de **4 UGs** dos complexos eólicos Campo dos Ventos e São Benedito (**8 MW**), em mai/16
- ✓ Repactuação do **risco hidrológico** da usina de Baesa (26 MW médios), gerando um benefício adicional de **R\$ 8 milhões**
- ✓ Redução de **R\$ 143 milhões** nas despesas com **GSF**
- ✓ Anúncio do **processo de sucessão do CEO**, com fase de transição até 1/jul
- ✓ Aprovação da proposta de aumento de capital por meio de **bonificação de ações**; novas ações distribuídas aos acionistas em **05/mai**
- ✓ Investimentos de **R\$ 446 milhões**
- ✓ Divulgação, em 31/mar, do **Relatório Anual 2015**



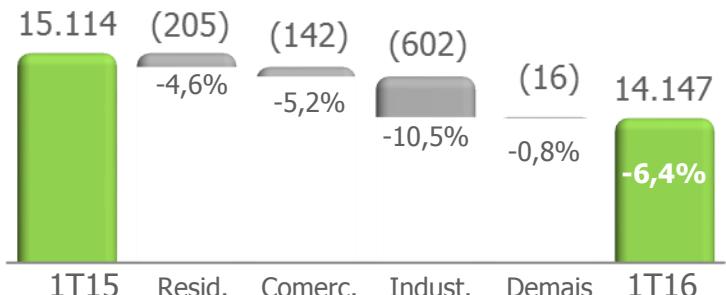
1) Saldo ajustado pelas bandeiras tarifárias ainda não homologadas pela Aneel e obrigações especiais.

Vendas de energia no 1T16

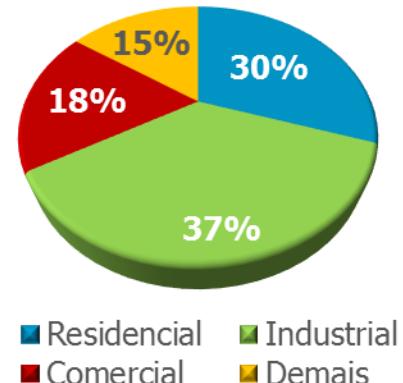
► Vendas na área de concessão | GWh



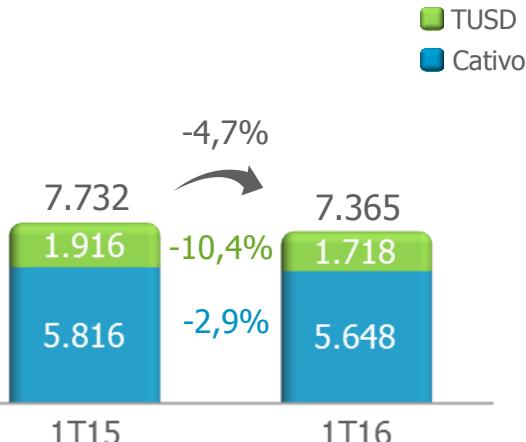
► Vendas por classe de consumo | GWh



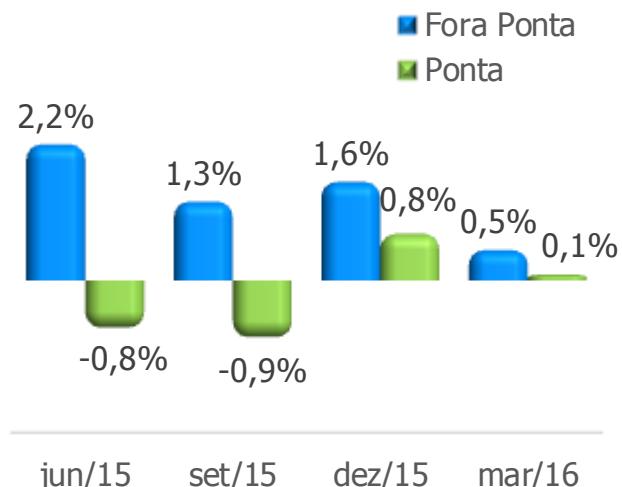
► Perfil do Mercado na área de concessão | 1T16



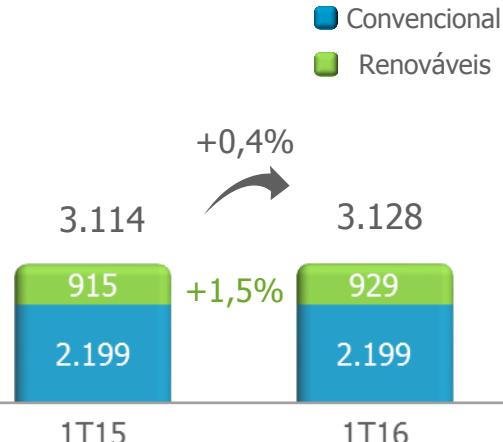
► Carga na área de concessão | MW médios



► Demanda Contratada | MW



► Capacidade instalada de Geração¹ | MW



1) Considera 51,61% da CPFL Renováveis

Massa de renda formal¹ e CPC (kWh/cliente)



► IPCA Acumulado 12 meses²

Em %

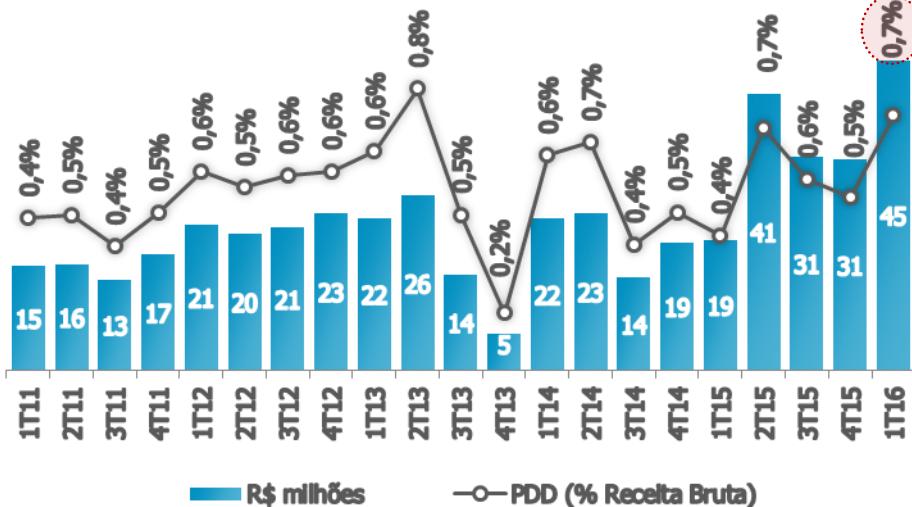


Projeção 2016³
7,0%

Contexto 2016

- Reajustes tarifários reais esperados **menores ou negativos**
- Energia: bem essencial, sem substituto direto
- Grande eficientização (substituição de lâmpadas) ocorreu em 2015 – potencial é menor
 - Vendas de lâmpadas LED⁴ – 2014: 27 milhões | 2015: 81 milhões**
- Os **ajustes de 2015** foram em consumo “supérfluo” – Reduções adicionais afetam **conforto** do consumidor e tendem a não acontecer na mesma proporção

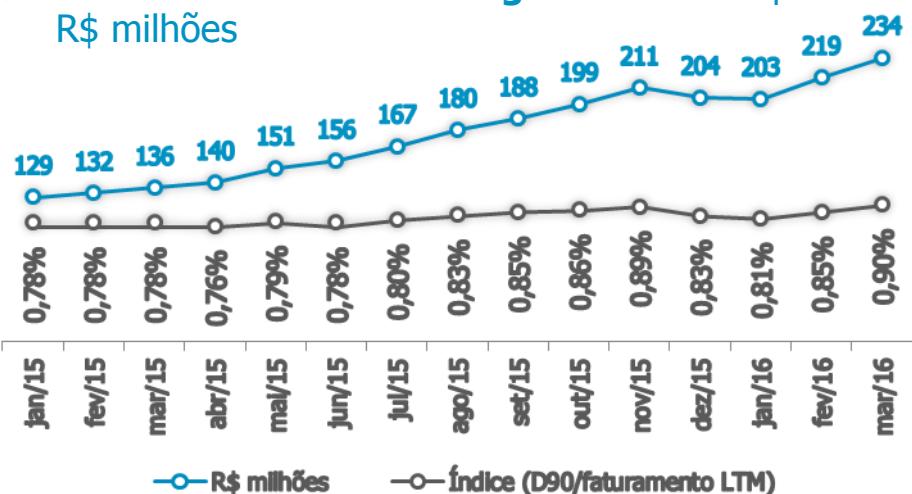
► Evolução da PDD



PDD como % da Receita Bruta ainda é baixo

- Aumento tarifário 1T16 vs 1T15: 51,5 %
- Cenário Macroeconômico deteriorado (1T16)
 - Taxa de desemprego: **10,2%¹**
 - Massa de Renda: **-4,2%²**
 - Inflação: **9,4 %³**

► Total de Contas de Energia em atraso | R\$ milhões



Reforço das Ações de cobrança (nº ações/mês): Março/16 (vs 1T15)

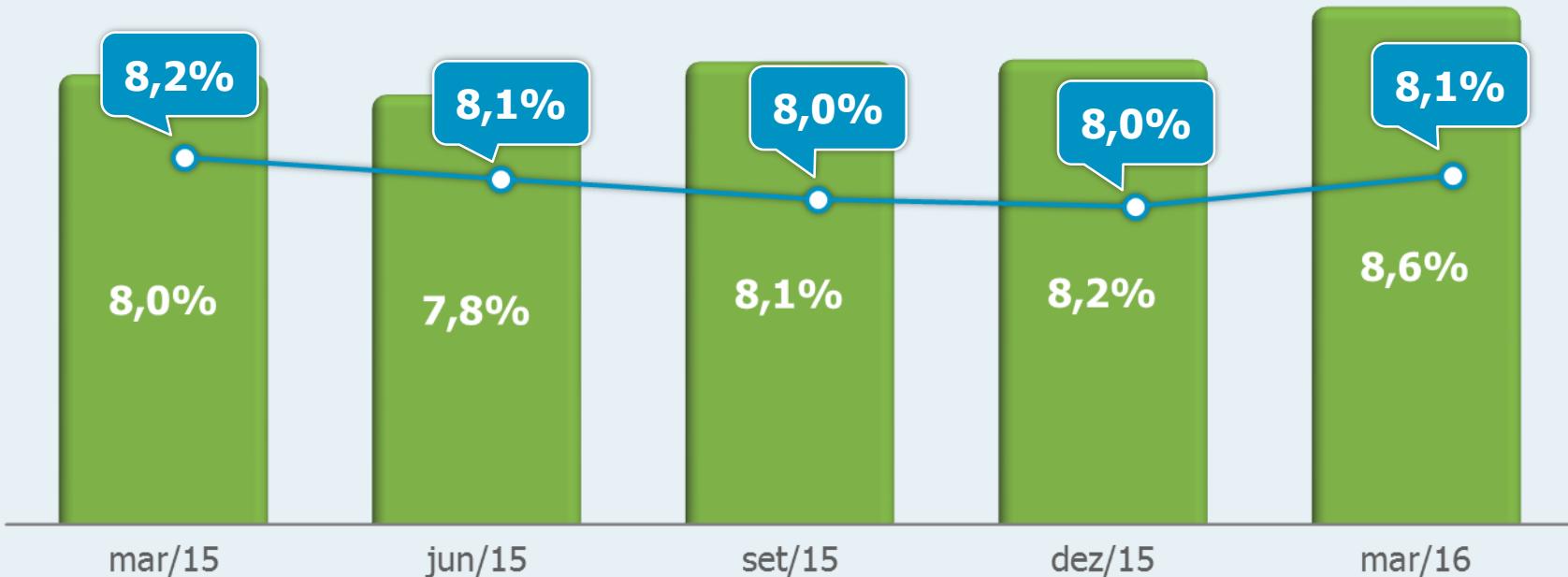
- ✓ Cortes: 110 mil (+153%)
- ✓ Telecobrança: 1,9 milhões (+20%)
- ✓ E-mails: 236 mil (+232%)
- ✓ Cobradoras : 267 mil (+44%)
- ✓ Negativações: 807 mil (+8%)
- ✓ Protesto Eletrônico: 46 mil (nova iniciativa)

(1) Março/16 com ajuste sazonal. Fonte: PNAD; (2) Ante 1tri/15. Fonte: PNAD;

(3) IPCA: 12 meses acumulados findos em março/16. Fonte: IBGE

► Perdas Totais - Consolidado | acumulado 12 meses

- Perdas
- Média móvel 12 meses¹



No 1T16, o índice de perdas consolidado da CPFL Energia apresentou elevação, chegando a **8,63%**

Essa elevação reflete o **aumento do não faturado**, principalmente em função de:

- ✓ **Efeito do ano bissexto** - 1 dia a mais na carga, ainda não refletido no calendário de faturamento
- ✓ **Temperatura** mais elevada no período

Tais efeitos serão compensados nos trimestres seguintes

1) A média móvel de 12 meses é um indicador que mitiga o efeito do não faturado sobre as perdas, indicando se há um efetivo descontrole de perdas ou apenas um efeito pontual do não faturado, a ser compensado nos períodos posteriores.

Resultados 1T16

IFRS

Consolidação Proporcional
da Geração + Variação
Cambial de Itaipu + Itens
Não Recorrentes

Receita Líquida¹

 **-20,3%**
R\$ 1.027 milhões

1T15 **R\$ 5.059**
milhões 1T16 **R\$ 4.032**
milhões

 **-19,6%**
R\$ 969 milhões

1T15 **R\$ 4.954**
milhões 1T16 **R\$ 3.985**
milhões

EBITDA

 **-2,6%**
R\$ 25 milhões

1T15 **R\$ 972**
milhões 1T16 **R\$ 947**
milhões

 **-5,3%**
R\$ 53 milhões

1T15 **R\$ 1.003**
milhões 1T16 **R\$ 949**
milhões

Lucro Líquido

 **63,3%**
R\$ 90 milhões

1T15 **R\$ 142**
milhões 1T16 **R\$ 232**
milhões

 **6,7%**
R\$ 17 milhões

1T15 **R\$ 251**
milhões 1T16 **R\$ 267**
milhões

EBITDA



12



7

Lucro Líquido



26



40

Consolidação Proporcional da Geração (A)



12



7

Variação Cambial de Itaipu (B)



71



3

GSF e Compra de Energia (CPFL Geração e CPFL Renováveis)



155



8



112



5

Ajuste da alíquota efetiva de PIS/Cofins



30



20

Ganho de Sazonalização (CPFL Geração e CPFL Renováveis)



72



50

Itens Não Recorrentes (C)



113



8



82



5

Total (A+B+C)



30



2

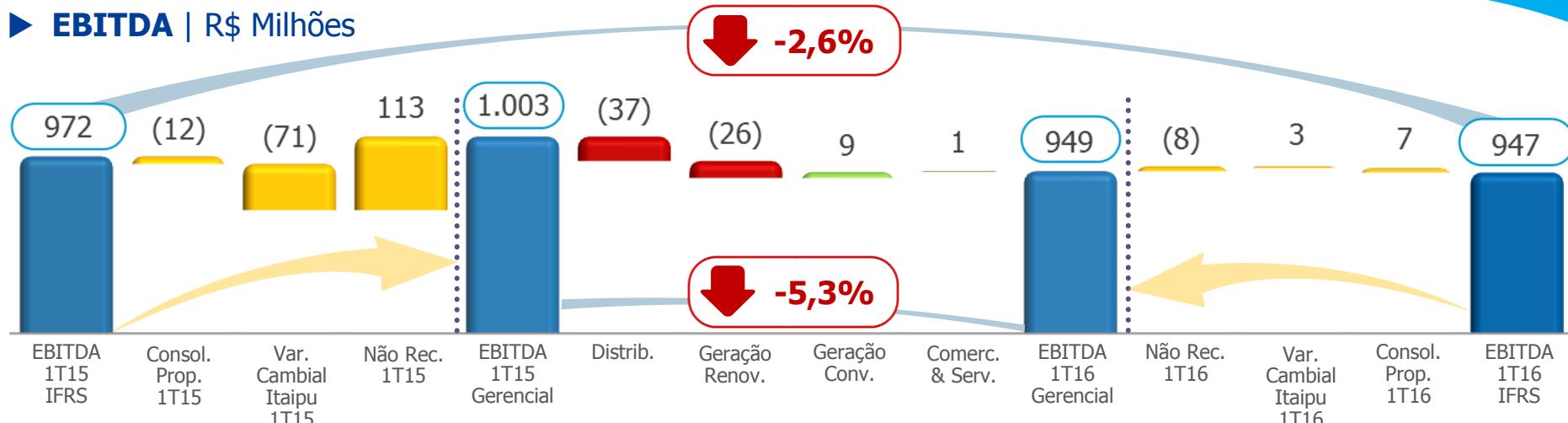


108



35

► EBITDA | R\$ Milhões



– Distribuição → -6,9% (-R\$ 37 milhões)

- Aumento de 10,9% no PMSO gerenciável (R\$ 39 milhões)
- Despesas legais e judiciais (R\$ 28 milhões)
- PDD (R\$ 26 milhões)
- Queda de 6,4% do mercado área de concessão (R\$ 24 milhões)
- + Ganhos repasse de Parcela A: P&D, Neutralidade e CVA – não faturado, perdas Piratininga, recontabilizações e outros (R\$ 66 milhões)
- + RTA Paulista e RTP 5 Distribuidoras (R\$ 11 milhões)
- + PIS e COFINS (R\$ 4 milhões)

– Geração renovável → -23,3% (-R\$ 26 milhões)

- Operação das eólicas - redução de ventos (R\$ 13 milhões)
- Sazonalidade dos contratos das PCHs (R\$ 10 milhões)
- PMSO (R\$ 6 milhões) (+) Prêmio repactuação (R\$ 1 milhão)

+ Geração convencional → +2,9% (+R\$ 9 milhões)

- + Melhora de performance da Epasa (R\$ 12 milhões)
- + Outros (R\$ 12 milhões)
- Despesas com GSF (R\$ 10 milhões)
- Prêmio de risco do GSF (R\$ 5 milhões)

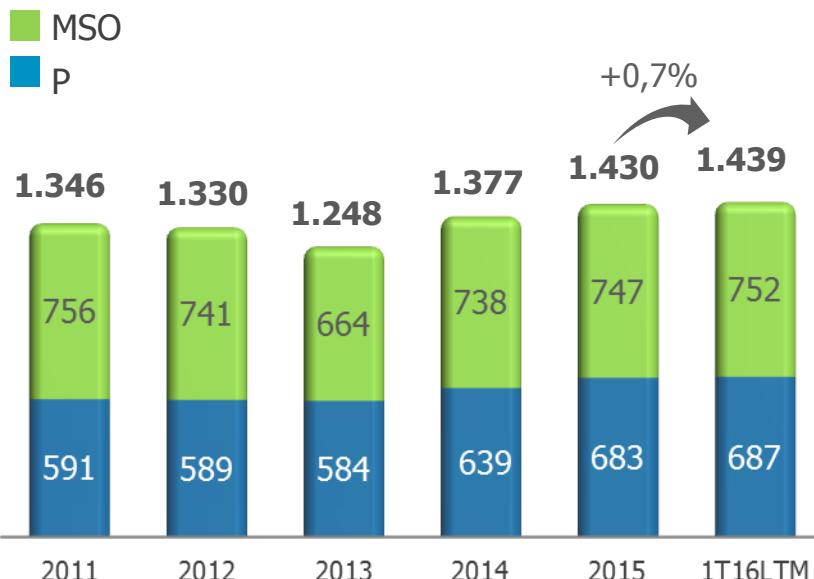
+ Comercialização, Serviços e Holding → +3,5% (+R\$ 1 milhão)

Últimos 12 meses	
IPCA	1T15
9,4%	388,48
11,6%	34,60

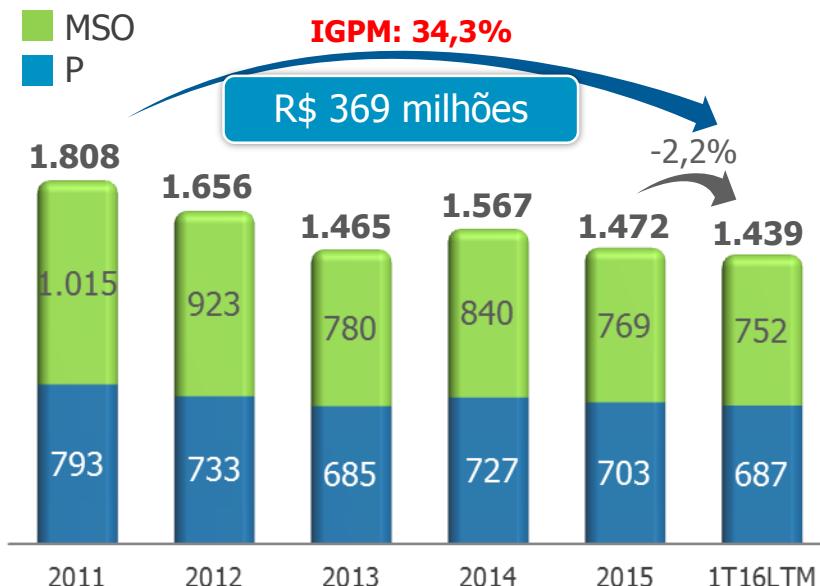
PLD (R\$/MWh)¹

1T15	1T16
388,48	34,60

► PMSO Gerencial Nominal¹ | R\$ Milhões



► PMSO Gerencial Real¹ | R\$ Milhões



2011 a 2014

Criação de pacotes e elaboração do orçamento conforme metodologia OBZ



2015/2016

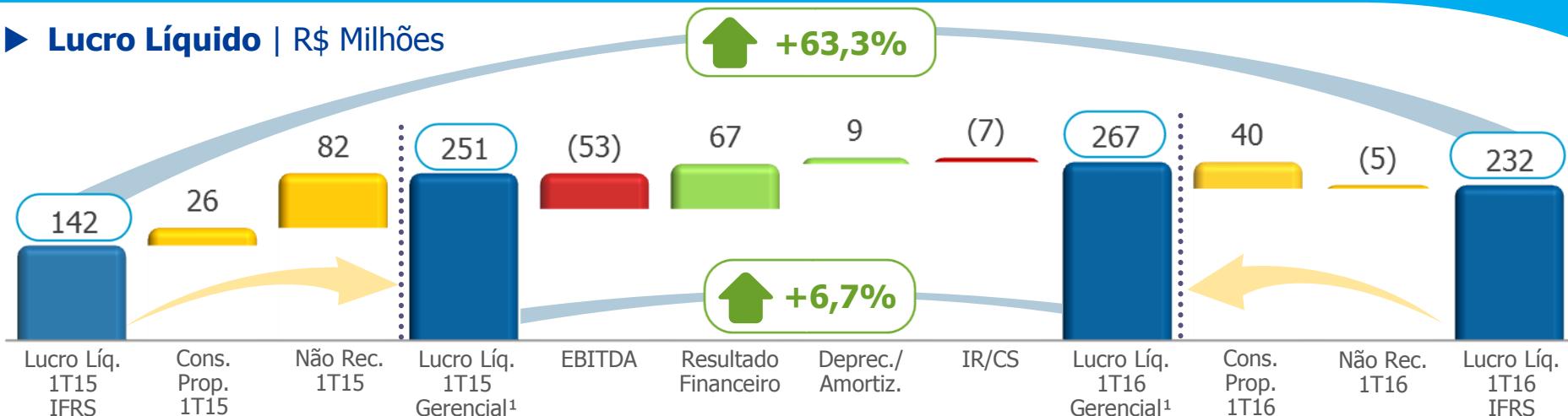
Monitoramento da Produtividade

Utilização da **Tecnologia** para prover maior produtividade nas atividades do segmento da Distribuição, como por exemplo:

- ✓ evolução e comparativo através de indicadores criados para medição de produtividade
- ✓ estudo dos tempos de indisponibilidade das equipes
- ✓ gestão diária das equipes
- ✓ *dashboard* de equipes em tempo real

1) Valores de março/16. Variação do IGP-M no período 1T16LTM x 2011= 34,3%;. PMSO sem Entidade Previdência Privada. Exclui efeitos não recorrentes, aquisição de óleo combustível para EPASA, PMSO do segmento de Serviços e CPFL Renováveis, Despesas Legais e Judiciais e capitalização de custos de pessoal em investimento a partir de janeiro de 2014, segundo nova metodologia estabelecida pela ANEEL

► Lucro Líquido | R\$ Milhões



– Redução de 5,3% no EBITDA (R\$ 53 milhões)

+ Redução de 23,7% no Resultado Financeiro Líquido Negativo (R\$ 67 milhões)

- + Atualização do ativo/passivo financeiro setorial (CVA) (R\$ 41 milhões)
- + Variação do ativo financeiro da concessão da distribuição (R\$ 33 milhões)
- + Acréscimos e multas moratórias / parcelamento de débitos (R\$ 30 milhões)
- + Efeito na marcação a mercado – operações 4.131 – não caixa (R\$ 27 milhões)
- PIS/Cofins sobre receita financeira (R\$ 21 milhões)
- Receita financeira líquida (R\$ 12 milhões)
- Outros (R\$ 31 milhões)

+ Redução de 3,3% em Depreciação e Amortização (R\$ 9 milhões)

- + Redução na amortização do intangível da concessão (R\$ 20 milhões)
- Aumento em depreciação e amortização (R\$ 11 milhões)

– Aumento de 3,5% no Imposto de Renda/Contribuição Social (R\$ 7 milhões)

1) Inclui consolidação dos projetos; 2) Dólar final de período.

	1T15	1T16
CDI	12,1% a.a.	14,1% a.a.
R\$/US\$ ²	3,21	3,56

Eventos tarifários: Repasso da CVA acumulada e reajustes na parcela B

RTP

	Parcela A	Parcela B	Efeito Médio Consumidor	Ganho de Parcela B ¹	Componentes Financeiros
CPFL Santa Cruz	-2,46%	6,43%	7,15%	7	43
CPFL Leste Paulista	-2,79%	19,64%	13,32%	2	4
CPFL Sul Paulista	-3,72%	18,26%	12,82%	3	11
CPFL Jaguari	-1,43%	17,41%	13,25%	1	18
CPFL Mococa	-3,53%	11,29%	9,02%	2	4
Efeito Consolidado			15	80	

► Redução da Parcela A

- ✓ Redução de cota CDE 2016
- ✓ Redução da tarifa em dólar de Itaipu
- ✓ Inclusão de energia das cotas

► Aumento da Parcela B

- ✓ Aumento da BRR líquida
- ✓ Aumento do WACC de 7,50% para 8,09%
- ✓ Aumento da Remuneração da BAR
- ✓ Inclusão da remuneração de Obrigações Especiais

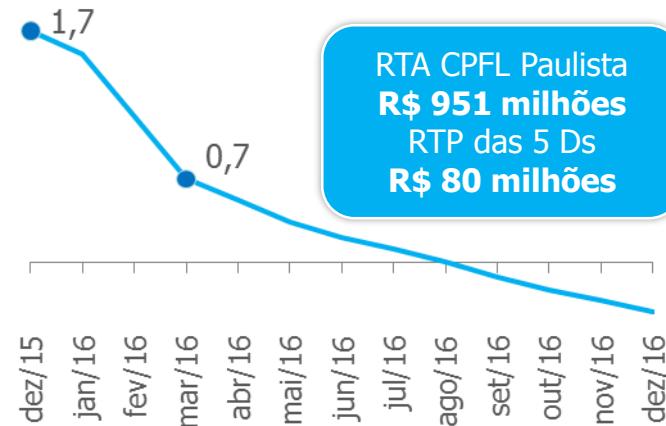
► Repasse da CVA acumulada e demais componentes financeiros

- ✓ Repasse de **R\$ 80 milhões** na RTP

RTA

	Parcela A	Parcela B	Efeito Médio Consumidor	Componentes Financeiros
CPFL Paulista	-2,51%	10,06%	7,55%	951

► Saldo de CVA | R\$ bilhões



► Repasse da CVA acumulada e demais componentes financeiros

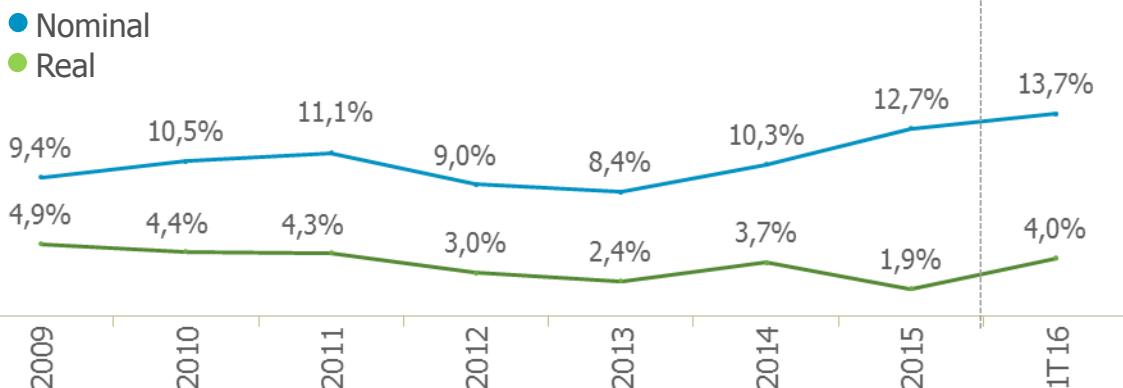
- ✓ Repasse de **R\$ 951 milhões** de CVA e demais componentes financeiros

► Alavancagem¹ | R\$ bilhões

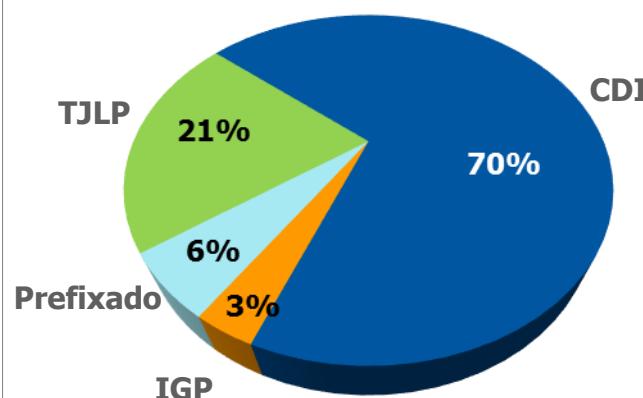


A CPFL Energia reduziu rapidamente seu saldo de CVA no 1T16. Ajustando o saldo de caixa com a CVA a receber acumulada até o 1T16, a relação dívida líquida/EBITDA seria de 3,22x

► Custo da dívida bruta^{3,4} | últimos 12 meses

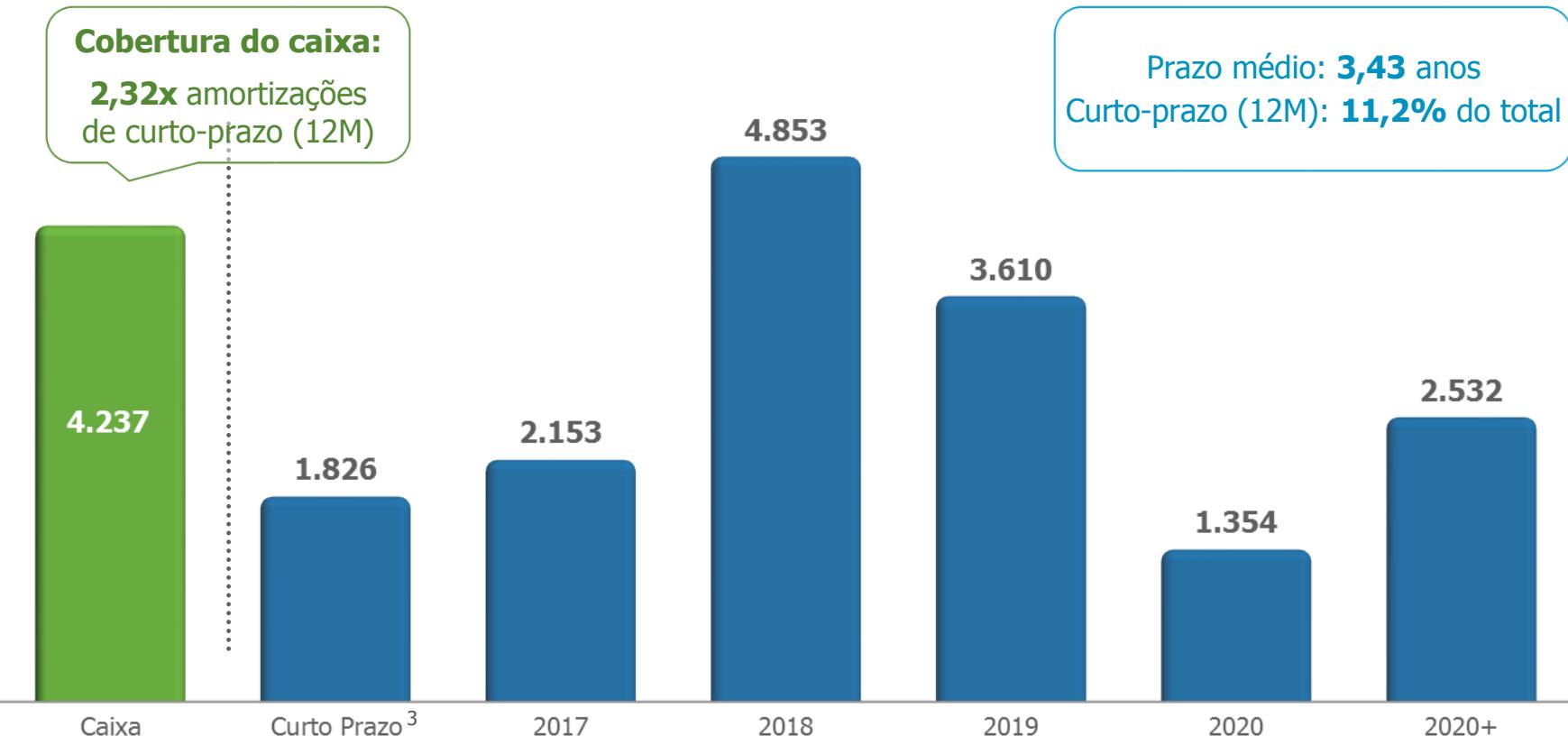


► Composição da dívida bruta por indexador | 1T16^{1,4}



1) Critério dos *covenants* financeiros; 2) EBITDA últimos 12 meses; 3) Ajustado pela consolidação proporcional a partir de 2012; 4) Dívida financeira (+) entidade de previdência privada (-) hedge

► Cronograma de amortização da dívida^{1,2} | mar/16 | R\$ milhões



No cenário atual, a AP 04 e a AP 012 mitigam a questão da sobrecontratação para a CPFL Energia em 2016

Ações em prol de mitigar a sobrecontratação

AP04 (mar/16)

Reconhecimento de sobras involuntárias decorrentes de quotas

Mitigação realizada ≈ 4%

AP012 (abr/16)

Simplifica processo para postergação de contratos de energia nova

Existe algum potencial de mitigação

Exposição CPFL

Pré AP04

180
MWmédios

Pós AP04

Residual
(em função de cenário macro e temperatura)

Potencial de mitigação depende da possibilidade de acordos bilaterais com geradores

Sem impacto para o consumidor

Impacto da migração de clientes especiais para o mercado livre ainda precisa ser melhor debatido entre os agentes e a ANEEL.

Para a CPFL Energia, migração em 2016 já representa ~1,8%



**A CPFL Renováveis
antecipou em mais
de 1 ano e meio a
entrada em operação**

Entrada em Operação	Capacidade Instalada	Energia Assegurada	PPA ¹	Localização	Financiamento
mai/16	24,0 MW	13,1 MWmédios	16º LEN 2013 ² R\$ 155,55/MWh até 2047	Unaí/MG	BNDES (aprovado)

1) Moeda Constante (mar/16); 2) A energia gerada será injetada no sistema e vendida no mercado livre até o início do contrato de venda de energia em janeiro de 2018;

Entrada em operação em
2016-2020(e)

306 MW
de capacidade instalada

166
Mwmédios
de energia assegurada

Entrada em operação de 4 aerogeradores (8,4 MW) em maio/16



	Complexo Campo dos Ventos e Complexo São Benedito	Complexo Pedra Cheirosa	PCH Boa Vista II
Entrada Operação	2016 ¹	2018 ²	2020
Capacidade Instalada	231,0 MW	48,3 MW	26,5 MW
Energia Assegurada	125,2 MWMédios	26,1 MWMédios	14,8 MWMédios
PPA³	ACL 20 anos	18º LEN 2014 R\$ 138,39/MWh até 2037	21º LEN 2015 R\$ 219,77/MWh até 2049
Financiamento	BNDES (aprovado)	BNDES (a ser estruturado)	BNDES (a ser estruturado)

1) Entrada em operação gradual a partir do 2T16; 2) Entrada em operação gradual a partir do 1S18; 3) Moeda Constante (mar/16).

Primeiro *case* comercial da CPFL em GD Solar, por meio da subsidiária CPFL Eficiência

Projeto

- ✓ Troca de 15.023 **lâmpadas** para tecnologia Led tubular
- ✓ **Climatização:** Substituição do fluido refrigerante do sistema de ar condicionado
- ✓ **Construção de 2 usinas solares:** **Campinas** (198 kWp) e **Uberlândia** (ampliação de 409,2 kWp)
- ✓ **27% da economia** em eficiência energética com a geração Fotovoltaica
- ✓ Investimento inicial: **R\$ 6 milhões**
- ✓ Inauguração em **Março/2016**



Benefícios - Algar

- ✓ Economia de aproximadamente **3.500 MWh/ano** (12% do consumo total)
- ✓ Postergação da construção de uma subestação
- ✓ Preços mais atraentes no **mercado livre**
- ✓ **Sustentabilidade**

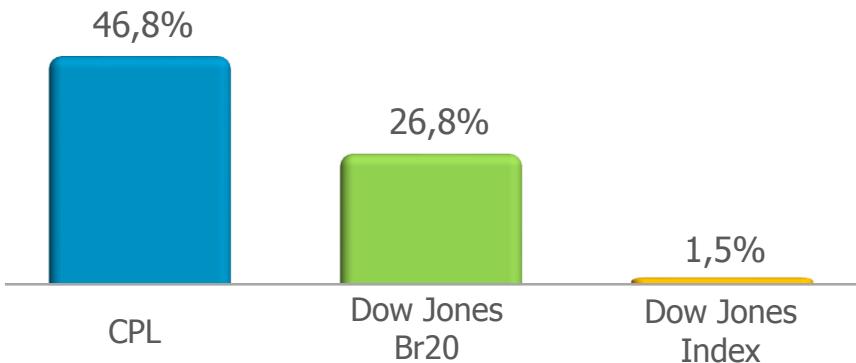
Benefícios - CPFL Energia

- ✓ Participação nos **ganhos** (estimativa de geração solar + eficientização) **em 10 anos**
- ✓ Contrato BOT¹ - Remuneração do ativo em **6 anos**
- ✓ Comercialização de energia pela **CPFL Brasil** pelo período de **10 anos**

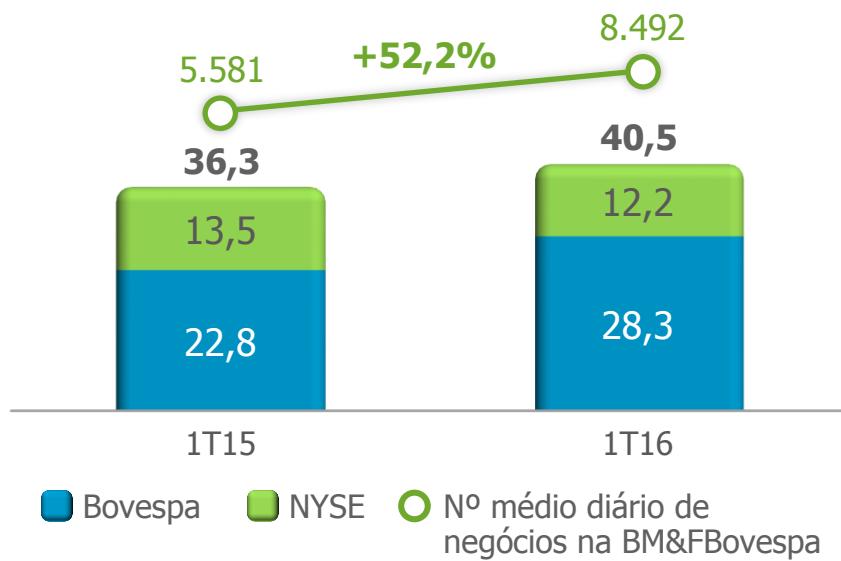
► Desempenho das ações na BM&FBovespa | 1T16^{1,2}



► Desempenho dos ADRs na NYSE | 1T16^{1,2}



► Volume médio diário na BM&FBovespa + NYSE² | R\$ milhões



► CPFL Energia presente nos principais índices



- ✓ Em **abril/2016**, A CPFL Energia anunciou a conclusão do plano de sucessão do Diretor-Presidente (CEO) da companhia
- ✓ A sucessão do CEO faz parte de um **processo planejado** pela companhia, dentro das melhores práticas de **Governança Corporativa**
- ✓ Após 18 anos à frente da CPFL Energia, **Wilson Ferreira Jr.** deixará o cargo de **Diretor Presidente (CEO)**
- ✓ **Andre Dorf**, que está no grupo CPFL há cerca de 3 anos como **Diretor Presidente da CPFL Renováveis**, assumirá o posto
- ✓ Ambos executivos trabalharão em **conjunto até 1º de julho** para uma transição tranquila e natural



